



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 17/01/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		51.305.749,49	32.365.487,02	PASSIVO CIRCULANTE		43.836.794,52	2.991.220,15
Caixa e Equivalentes de Caixa		46.617.888,04	2.900.545,87	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		37.073.287,40	2.287,20
Créditos a Curto Prazo	01.012	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	01.001 01.017	761.428,52	25.673.796,03	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	01.004 01.015 01.020	1.877.456,06	2.086.186,68
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		354,77	81,53
Estoques	01.002 01.013 01.018	3.926.432,93	3.790.465,12	Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-	Provisões a Curto Prazo	01.006 01.023 01.029	-	2.431,67
VPDs Pagas Antecipadamente		-	680,00	Demais Obrigações a Curto Prazo		4.885.696,29	900.233,07
ATIVO NÃO CIRCULANTE		404.677.303,67	390.431.038,31	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo		2.085.332,85	2.081.259,89	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo		-	-
Créditos a Longo Prazo		2.080.832,85	2.072.557,60	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Dívida Ativa Não Tributária		2.080.832,85	2.072.557,60	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		4.500,00	8.702,29	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
Estoques		-	-	Provisões a Longo Prazo		-	-
Investimentos		-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
Participações Permanentes		-	-	Resultado Diferido		-	-
Propriedades para Investimento		-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		43.836.794,52	2.991.220,15
Propriedades para Investimento		-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos		-	-	ESPECIFICAÇÃO			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos		-	-		2018	2017	
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS		-	-	Reservas de Capital	3.974,16	3.974,17	
Demais Investimentos Permanentes		-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-	Reservas de Lucros	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		-	-	Demais Reservas	-	-	-
Imobilizado	01.003 01.014 01.019	401.943.450,64	387.716.663,94	Resultados Acumulados	412.142.284,48	419.801.331,01	
Bens Móveis		92.530.886,84	92.531.160,31	Resultado do Exercício	28.978.726,50	37.042.577,82	
Bens Móveis		101.995.628,12	101.604.101,14	Resultados de Exercícios Anteriores	419.801.331,02	387.030.515,95	
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-9.464.741,28	-9.072.940,83	Ajustes de Exercícios Anteriores	-36.637.773,04	-4.271.762,76	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	-
Bens Imóveis		309.412.563,80	295.185.503,63	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	412.146.258,64	419.805.305,18	
Bens Imóveis		311.238.971,87	296.221.118,08				
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-1.826.408,07	-1.035.614,45				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-				



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 17/01/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO				PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
				ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Intangível	01.007 01.022 01.028	648.520,18	633.114,48			
Softwares		648.520,18	633.114,48			
Softwares		651.212,93	633.114,48			
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-2.692,75	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.		-	-			
Direitos de Uso de Imóveis		-	-			
Direitos de Uso de Imóveis		-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis		-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis		-	-			
Diferido		-	-			
TOTAL DO ATIVO		455.983.053,16	422.796.525,33	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	455.983.053,16	422.796.525,33

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	46.617.888,04	2.900.545,87	PASSIVO FINANCEIRO	95.253.301,48	50.811.660,77
ATIVO PERMANENTE	409.365.165,12	419.895.979,46	PASSIVO PERMANENTE	2.606.057,69	136.139,59
			SALDO PATRIMONIAL	358.123.693,99	371.848.724,97

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos			
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	90.613.834,43	68.932.630,15	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		43.050.437,98	79.403.954,07
Execução dos Atos Potenciais Ativos	90.613.834,43	68.932.630,15	Execução dos Atos Potenciais Passivos		43.050.437,98	79.403.954,07
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	283.368,77	281.368,99	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut		-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	89.895.780,02	68.216.229,75	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congê		258.319,37	258.319,37
Direitos Contratuais a Executar	434.685,64	435.031,41	Obrigações Contratuais a Executar	01.005 01.016 01.021	42.792.118,61	79.145.634,70
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		-	-
TOTAL	90.613.834,43	68.932.630,15	TOTAL		43.050.437,98	79.403.954,07

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-21.259.804,32



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
-------------------	---

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTÍTULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
-----------	--

EMIÇÃO 17/01/2019	PAGINA 3
----------------------	-------------

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Vinculados	-27.375.609,12
Educação	-8.185.730,81
Recursos de Receitas Financeiras	-832.232,55
Alienação de Bens e Direitos	113.620,02
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	193.419,06
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-18.664.684,84
TOTAL	-48.635.413,44



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2019	PAGINA 4
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

01.001 - crédito de curto prazo - Basicamente sua composição trata-se de adiantamentos relacionados ao processamento da folha de pagamentos, tais como adiantamento de 13º, terço constitucional e adiantamentos de salários. O subgrupo tem participação de 0,56% do total do ativo, mesmo assim é o terceiro maior participante devido ao alto grau de imobilização do IFPB. Teve um decréscimo de 91% em relação ao início do exercício.

01.002 - Estoques - O subgrupo estoques representa apenas 0,91% do total do ativo do IFPB, mas pelo alto grau de imobilização do ativo, este subgrupo é o primeiro em participação de sua composição. A saídas desses estoques é geralmente relacionada a consumo, quando são utilizadas VPD como 3.3.1.1.1.01.00 *é* consumo de materiais estocados - almoxarifado, 3.3.1.1.1.03.00 *é* consumo de combustíveis e lubrificantes, 3.3.1.1.1.04.00 *é* consumo de gêneros de alimentação, 3.3.1.1.1.09.00 *é* material de consumo imediato e 3.3.1.2.1.01.00 *é* distribuição de material gratuito ou transferência entre suas unidades gestoras com contrapartida em 359020100 *é* Doações/transferências concedidas *é* INTRA OFSS

01.003 - Imobilizado - O imobilizado do IFPB representa praticamente todo o seu ativo, (cerca de 97,20%) o que denota o alto grau de imobilização dos seus ativos devido a própria natureza das atividades relacionadas ao órgão. Os imóveis são os maiores representantes deste subgrupo, tem 74,61% do total do ativo, seguidos dos bens móveis com 25,64%. Seu valor Foi incrementado em 2,78% no segundo trimestre. O IFPB está em processo de atualização de sistema de cálculo de depreciação e migração para o SIADS, fato que resolverá a problemática do cálculo e lançamento da Depreciação do Bens Móveis. A origem básica desses saldos é de execução orçamentária de créditos de natureza 449052, 449051 e eventuais doações de demais órgãos e entidades. Os impactos mais comuns no desempenho do IFPB são os relacionados à reavaliação de bens imóveis e registro no sistema de controle de imóveis.

Modelos de Notas Explicativas

Nota Explicativa - 1º Trimestre 2018 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 06/2018, o IFPB apresentou um saldo de R\$ 392.124.890,18 relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2018.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

	R\$ milhares		
	06/2018	12/2017	VARIAÇÃO%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	105.103.011,21	101.604.101,14	3%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(9.269.792,53)	(9.072.940,83)	2%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	304.023.620,87	296.221.118,08	3%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(1.368.999,40)	(1.035.614,45)	32%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	
Total	398.487.840,15	310.883.023,87	28%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26417 em 06/2018 totalizavam R\$ 95.833.218,68, e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis - Composição

	R\$ milhares		
	06/2018	12/2017	VARIAÇÃO(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	26.330.626,59	25.805.964,70	2%
Bens de Informática	24.582.407,03	24.265.502,53	1%
Móveis e Utensílios	24.189.693,84	22.489.579,91	7%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	10.433.233,60	9.893.423,53	5%
Veículos	13.730.207,37	13.442.403,39	2%
Peças e Conjuntos de Reposição	-	-	
Bens Móveis em Andamento	-	-	
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	
Armamentos	-	-	
Semoventes e Equipamentos de Montaria	24.205,01	24.205,01	-
Demais Bens Móveis	5.812.637,77	5.683.022,07	2%
Depreciação / Amortização Acumulada	(9.269.792,53)	(9.072.940,83)	2%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	
Total	95.833.218,68	92.531.160,31	3%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Modelos de Notas Explicativas

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 78% referem-se a máquinas, aparelhos, equipamentos, ferramentas, bens de informática e móveis e utensílios.

1.1.1 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 06/2018 totalizavam R\$: 302.654.621,47 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 1 – Bens Imóveis – Composição.

	R\$ milhares		
	06/2018	12/2017	VARIÇÃO(%)
Bens de Uso Especial	221.027.944,43	200.312.745,54	10%
Bens de Uso Comum do Povo			
Bens Dominicais			
Bens Imóveis em Andamento	75.661.944,07	88.579.833,06	-14%
Instalações	1.175.268,06	1.170.075,17	-
Demais Bens Imóveis			
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	6.158.464,31	6.158.464,31	-
Redução ao Valor Recuperável			
Depreciação / Amortização Acumulada	(1.368.999,40)	(1.035.614,45)	32%
Total	302.654.621,47	295.185.503,63	2%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso especial e bens imóveis em andamento correspondem a 98% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26417, perfazendo o montante de R\$ 296.689.888,50 em 06/2018 em valores brutos.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes nas composições do patrimônio imobiliário federal são constituídos de imóveis de uso educacional.

Tabela 2 – Bens de Uso Especial – Composição

	R\$ milhares		
	06/2018	12/2017	VARIÇÃO(%)
Fazendas, Parques e Reservas	3.863.461,97	3.863.461,97	-
Terrenos, Glebas			
Aquartelamentos			
Imóveis de Uso Educacional	208.220.353,78	187.505.154,89	11%
Edifícios			
Complexos, Fábricas e Usinas			
Imóveis Residenciais e Comerciais			
Aeroportos, Estações e Aeródromos			
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	8.944.128,68	8.944.128,68	-
Total	221.027.944,43	200.312.745,54	10%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014. As empresas públicas e sociedades de economia mista, que devem seguir a Lei nº

Modelos de Notas Explicativas

6.404/1976, embasam seus procedimentos nas leis próprias e nos normativos fiscais, o que pode acarretar algumas divergências.

A coordenação de contabilidade da Reitoria, através do processo: 23381.003149.2017-65 solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o processo de reavaliação e redução ao valor recuperável. Através do memorando 21/2017 a diretoria de administração de materiais e recursos patrimoniais informa que o Sistema Suap necessita de melhorias e alterações para atender as demandas solicitadas. O processo encontra-se na diretoria de Ti para deliberação.

Através do processo: 23381.003157.2017-10 a coordenação de contabilidade da Reitoria solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o cálculo de depreciação, no qual foi montado um grupo de trabalho e estipulado o prazo de 01 de Janeiro de 2018 para início da depreciação no âmbito do IFPB.

Em 13 de Setembro de 2017 fomos informados através da Setorial Contábil do Mec, conforme comunica 2017/1160702 que o Sistema de Gestão patrimonial SIADS será obrigatório a partir de 2019, no qual será uma solução definitiva para os diversos problemas patrimoniais enfrentados atualmente pelo IFPB.

Em 16 de Fevereiro de 2018, através do processo: 23381.000932.2018-58 foi iniciado análise por comissão específica para aquisição do SIADS. Estamos aguardando a tramitação.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Os bens imóveis foram reavaliados através do processo: 23381.001935.2017-28.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

A coordenação de contabilidade da Reitoria, através do processo: 23381.003149.2017-65 solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o processo de teste de impairment e redução ao valor recuperável.

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

No órgão 26417 todos os bens imóveis estão registrados no SPIUNET.

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Modelos de Notas Explicativas

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) sobre os ativos de infraestrutura, definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação, bem como a respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável para os bens de infraestrutura terá o prazo para implantação desses procedimentos contábeis até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019

(a.3.1) Bens de Infraestrutura

Bens de Infraestrutura	Reconhecimento (S/N)	Conta Contábil	Valor Mensuração	Depreciação / Amortização / Exaustão	Reavaliação / Redução ao Valor recuperável	R\$ milhares
						Data Mensuração
Bem A	S	XXXXX	XX	XX	XX	dd/mm/20XX
Bem B	S	XXXXX	XX	XX	XX	dd/mm/20XX
Bem C	N	NA	NA	NA	NA	NA

Fonte: 26417

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$K_d = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

K_d = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O órgão 26417 está aguardando um posicionamento da SPU sobre o cálculo de depreciação que se encontra no site mensalmente para registro, pois o valor que se encontra calculado no site entendemos não ser o correto.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.



Modelos de Notas Explicativas

O órgão 26417 efetuou ajuste de exercícios anteriores com contrapartida da conta obras em andamento em virtude de baixas em obras com termo de recebimento definitivo de anos anteriores conforme processo: 23381.002672.2018-55 no valor de R\$: 11.810.143,98 e Baixa nas contas: 113110101 – Adiantamento de 13º salário no valor de R\$: 6.407.184,53 e 113110102 – Adiantamento de Férias no valor de R\$: 5.712.265,75, conforme comunica MEC 2018/0879673.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2018	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2019	PAGINA 5
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

NOTAS EXPLICATIVAS

01.004 - FORNECEDORES - Representam cerca de 25,55% das obrigações do IFPB, sendo a primeira maior representatividade dessas obrigações. Teve um montante de acréscimo de 108,49% em relação ao passivo registrado no início em valores monetários, significa um acréscimo de cerca de 2.263.341 mil. Sua repercussão no patrimônio é geralmente registrada nas contas de variação patrimonial diminutiva com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo (uso de material de consumo e serviços).

Nota Explicativa 2º Trimestre 2018 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/06/2018, o Instituto Federal da Paraíba – IFPB, apresentou um saldo em aberto de R\$ 4.349.527,44 relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo sua totalidade de obrigações a curto prazo

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 01 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

R\$ milhares (ou R\$)			
	06/2018	12/2017	VARIACÃO (%)
Circulante	4.349.527,44	2.086.186,68	108
Nacionais	4.349.527,44	2.086.186,68	108
Estrangeiros	-	-	-
Total	4.349.527,44	2.086.186,68	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Os fornecedores e contas a pagar de curto prazo se refere aos fornecedores nacionais, representando cerca de 100% do total a ser pago.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais significativos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/06/2018.

Tabela 02 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.

R\$ milhares (ou R\$)		
	30/06/2018	AV (%)
158469- Campus João Pessoa	1.310.584,57	30%
158138Reitoria	1.066.464,01	24%
158279- Campus Sousa	329.715,75	8%
158281- Campus Campina Grande	286.159,39	7%
158474- Campus Cabedelo	266.841,22	6%
Demais	1.089.762,50	25%
Total	4.349.527,44	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

As unidades gestoras 158469, 158138 e 158279 são responsáveis por 62% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 30/06/2018.

Tabela 03 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

R\$ milhares (ou R\$)		
	30/06/2018	AV (%)
CONSTRAL-Constr.e Consult. Sto.Antonio LTDA	685.679,55	16%
CLAREAR-Com.e Serv.mão de obra-EIRELI	466.652,96	11%
ENERGISA Distribuidora de Energia S.A.	396.171,34	9%
J.MOTTA Engenharia LTDA-EPP	314.922,69	7%
PLUGNET COM.E REPRES. LTDA	147.820,00	4%
ZELO LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA EIRELI	146.745,77	3%
DEMAIS	2.587.706,47	50%
Total	4.349.527,44	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Os fornecedores CONSTRAL, CLAREAR, ENERGISA, J.MOTA e representam 43% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- **CONSTRAL** : Execução do serviço do remanescente da construção do Campus Santa Rita, em conformidade com os termos da dispensa 12/2016 - Reitoria IFPB. Válido até 08/02/2019;
- **CLAREAR**: Terceirização de serviços de apoio administrativos (porteiros, telefonistas, recepção, etc.);
- **ENERGISA Distribuidora de Energia S.A.**-Fornecedora de energia elétrica do estado da Paraíba.
- **J.MOTTA Engenharia LTDA-EPP**- Reforma de restaurante do Campus João Pessoa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2019	PAGINA 6
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

01.005 - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS - Detalhamento e explicações contido no arquivo em anexo: notas explicativas e obrigações contratuais.

Nota Explicativa 2º trimestre de 2018 – Obrigações Contratuais

Em 30/06/2018, o Órgão possuía um saldo de R\$: 78.773.847,97 relacionados a obrigações contratuais em execução

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 01 – Obrigações Contratuais – Composição.

	03/2018	12/2017	R\$ milhares (ou R\$) VARIAÇÃO (%)
Aluguéis	1.924.556,78	1.924.556,78	-
Fornecimento de Bens	1.184.418,27	1.502.070,33	-21,15%
Seguros	38.642,85	38.642,85	-
Serviços	75.626.230,07	75.680.364,74	-0,07%
Total	78.773.847,97	79.145.634,70	-0,47%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam a maioria (ou cerca de 96%) do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 30/06/2018.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 30/06/2018.

Tabela 02 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/03/2018	AV (%)
158138-Reitoria	53.620.713,76	68%
158470-Campus Patos	5.946.496,63	7%
158281-Campus CampinaGrande	3.616.237,00	5%
158469-Campus João Pessoa	3.855.373,47	5%
158279	2.428.929,37	3%
DEMAIS	9.306.097,74	12%
Total	78.773.847,97	100,00

Fonte: SIAFI, 2018

As unidades gestoras 158138, 158470, 158281, 158469 e 158279 são responsáveis por 88,19% do total contratado.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 05 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/06/2018.

Tabela 03 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/03/2018	AV (%)
02.468.543/0001-63-COMPAC ENGENHARIA LTDA	14.889.160,79	19%
02.350.293/0001-62-CONSTRUSEL-CONST.E SERV. LTDA	6.538.532,32	8%
10.785.333/0001-27-CONSTRUTORA ABSOLUTE LTDA	6.357.559,93	8%
10.758.902/0001-45-CONSTRAL CONST.E CONSULT. STO ANTONIO	8.227.369,58	10%
04.297.655/0001-24-VIRTUAL ENGENHARIA LTDA	5.185.432,43	6%
DEMAIS	37.575.792,92	49%
Total	78.773.847,97	100,00

Fonte: SIAFI, 2018

Em relação aos contratados, as construtoras COMPAC, CONSTRUSEL, ABSOLUTE, CONSTRAL e VIRTUAL representam 51% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- **CONSTRAL Construtora e Consultoria LTDA:** Execução do serviço do remanescente da construção do Campus Santa Rita, em conformidade com os termos da dispensa 12/2016 - Reitoria IFPB. Válido até 08/02/2019;
- **COMPAC Engenharia LTDA:** Contratação de empresa especializada para construção da 1ª etapa do Campus Santa Rita/IFPB-Implantação do bloco administrativo, bloco acadêmico, guarita e reservatório, em conformidade com os termos da concorrência nº 02/2014;
- **CONSTRUSEL Construções e Serviços LTDA:** Contratação de empresa especializada para execução de serviço do remanescente da obra de construção do Campus Itabaiana IFPB. Válido até 22/12/2018
- **VIRTUAL Engenharia LTDA:** Construção do remanescente da obra do Campus Esperança do IFPB, em conformidade com os termos da dispensa nº 028/2015 e seus anexos bem assim os termos constantes do contrato nº 63/2013. Válido até 20/02/2017.
- **ABSOLUTE LTDA:** Construção do Campus Santa Luzia, conforme contrato 181/2017.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2019	PAGINA 7
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

01.006 - NE PROVISAO - Detalhamento na nota explicativa em anexo.

Nota Explicativa – 2º Trimestre 2018 – Provisões

Em 06/2018, o Órgão apresentou um saldo de R\$:0 relacionado a provisões.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição das provisões, para os exercícios de 2017 e 2018.

- **Tabela 01 – Provisões – Composição.**

R\$ milhares			
	06/2018	12/2017	AH (%)
Provisões a curto prazo	0	2.431,67	-100
Provisões a longo prazo			
Total	0	2.431,67	-100

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

- **Provisões a Curto Prazo**

Não há mais saldo para provisões de curto prazo.

As provisões de curto prazo estão distribuídas por Unidade Gestora conforme a tabela a seguir.

Tabela 02 – Provisões de Curto Prazo por unidade gestora

R\$ milhares (ou R\$)		
	06/2018	AV (%)
158138- IFPB Reitoria	0	0
Total	0	0

Fonte: SIAFI, 2018.

A unidade gestora 158138 é responsável por 100% do total de provisões a curto prazo.

- **Tabela 03 – Provisões de Curto Prazo – Composição.**

R\$ milhares			
	06/2018	12/2017	AH (%)
Provisão Riscos Cíveis a Curto Prazo	0	2.431,67	
Provisão para Riscos Trabalhistas a Curto Prazo			
Provisões para Riscos Fiscais a Curto Prazo			
Outras Provisões a Curto Prazo			
Provisão para Repartição de Créditos a Curto Prazo			
Total			

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

- **Tabela 04 – Provisões para Riscos Fiscais a Curto Prazo – Composição.**

R\$ milhares			
	30/06/2018	31/12/2017	AH (%)
Para pagamento de autos de infração não recorridos			
Para pagamento de autos de infração recorridos			
Instituições financeiras			
Instituições não financeiras			
Total	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

- **Provisões de Longo Prazo**

O item Provisões de Longo Prazo, do Passivo não Circulante, é constituído principalmente por 0,00.

As provisões de longo prazo estão distribuídas por Unidade Gestora conforme a tabela a seguir.

Tabela 05 – Provisões de Longo Prazo por unidade gestora

	R\$ milhares (ou R\$)	
	30/06/2018	AV (%)
Unidade Gestora 1		
Unidade Gestora 2		
Unidade Gestora 3		
Unidade Gestora 4		
Demais		
Total	0,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

As unidades gestoras 1, 2 e 3 são responsáveis por 0,00% do total de provisões a longo prazo.

- **Tabela 06 – Provisões a Longo Prazo – Composição.**

	R\$ milhares		
	30/06/2018	31/12/2017	AH (%)
Provisão para Riscos Trabalhistas a Longo Prazo			
Provisão para Riscos Cíveis a Longo Prazo			
Provisão para Riscos Fiscais a Longo Prazo			
Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo			
Outras Provisões a Longo Prazo			
Provisão para Repartição de Créditos a Longo Prazo			
Total	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A provisão é a mais relevante dentre as de longo prazo, e esta detalhada na tabela a seguir.

- **Tabela 07 – Outras Provisões – Longo Prazo.**

	R\$ milhares		
	30/06/2018	31/12/2017	AH (%)
Provisões do FCVS			
Provisões p/ Perdas Judiciais/Administrativas			
Outras Provisões			
Total	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2019	PAGINA 8
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

01.007 - NE INTANGIVEL 2 TRIM 2018 - Detalhamento nota explicativa 2 trim 2018 em anexo.

Modelos de Notas Explicativas

Nota Explicativa - 2º Trimestre 2018 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas ainda não foram testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida não foi revisada anualmente ainda para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. A Ccont do IFPB solicitou através do processo: 23381.003145.2017-87 providências no sentido de atender o prazo estabelecido no (PIPCP).

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 06/2018, o Órgão 26417 apresentou um saldo de R\$ 649.352,93 relacionados ao intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, dos exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 01 – Intangível – Composição.

	R\$ milhares		
	06/2018	12/2017	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	5.386,45	125.323,08	-95,70%
Software com Vida Útil Indefinida	643.966,48	507.791,40	26,80%
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida		.	
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada			
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	649.352,93	633.114,48	2,56%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil indefinida, que representa cerca de 99,17% do grupo.

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

O Órgão 26417 não avaliou os ativos do intangível ainda, conforme explicação descrita acima no processo supracitado.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Modelos de Notas Explicativas

OBSERVAÇÃO FINAL

A Ccont do IFPB, além do processo mencionado acima, vem realizando encontros semestrais com os contadores responsáveis de UG para verificar e buscar possíveis soluções para as mais variadas questões contábeis inerentes ao Órgão 26417.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2019	PAGINA 9
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

01.012 - Crédito de curto prazo - Basicamente sua composição trata-se de adiantamentos relacionados ao processamento da folha de pagamentos, tais como adiantamento de 13º, terço constitucional e adiantamentos de salários. O subgrupo tem participação de 3,25% do total do ativo, mesmo assim é o segundo maior participante devido ao alto grau de imobilização do IFPB. Teve um acréscimo de 46% em relação ao início do exercício.

01.013 - Estoques - O subgrupo estoques representa apenas 0,89% do total do ativo do IFPB, mas pelo alto grau de imobilização do ativo, este subgrupo já é o terceiro em participação de sua composição. A saída desses estoques é geralmente relacionada a consumo, quando são utilizadas VPD como 3.3.1.1.1.01.00 *é* consumo de materiais estocados - almoxarifado, 3.3.1.1.1.03.00 *é* consumo de combustíveis e lubrificantes, 3.3.1.1.1.04.00 *é* consumo de gêneros de alimentação, 3.3.1.1.1.09.00 *é* material de consumo imediato e 3.3.1.2.1.01.00 *é* distribuição de material gratuito ou transferência entre suas unidades gestoras com contrapartida em 359020100 *é* Doações/transferências concedidas *é* INTRA OFSS

01.014 - Imobilizado - O imobilizado do IFPB representa praticamente todo o seu ativo, (cerca de 94,63%) o que denota o alto grau de imobilização dos seus ativos devido a própria natureza das atividades relacionadas ao órgão. Os imóveis são os maiores representantes deste subgrupo, tem 72,61% do total do ativo, seguidos dos bens móveis com 24,47%. Seu valor Foi incrementado em 3,83% no primeiro trimestre. O IFPB está em processo de atualização de sistema de cálculo de depreciação e migração para o SIADS, fato que resolverá a problemática do cálculo e lançamento da Depreciação do Bens Móveis. A origem básica desses saldos é de execução orçamentária de créditos de natureza 449052, 449051 e eventuais doações de demais órgãos e entidades. Os impactos mais comuns no desempenho do IFPB são os relacionados à reavaliação de bens imóveis e registro no sistema de controle de imóveis.

Modelos de Notas Explicativas

Nota Explicativa - 1º Trimestre 2018 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 03/2018, o IFPB apresentou um saldo de R\$ 392.124.890,18 relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2018.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

	R\$ milhares		
	03/2018	01/2017	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	104.116.896,35	101.604.101,14	102%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(9.171.969,97)	(9.072.940,83)	101%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	308.912.954,59	296.221.118,08	104%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(1.280.510,41)	(1.035.614,45)	123%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	
Total	392.124.890,18	310.883.023,87	126%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26417 em 03/2018 totalizavam R\$ 94.944.926,38, e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis - Composição

	R\$ milhares		
	03/2018	01/2017	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	26.153.246,00	25.805.964,70	101%
Bens de Informática	24.819.120,54	24.265.502,53	102%
Móveis e Utensílios	23.272.964,97	22.489.579,91	103%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	10.414.638,32	9.893.423,53	105%
Veículos	13.736.045,54	13.442.403,39	102%
Peças e Conjuntos de Reposição	-	-	
Bens Móveis em Andamento	-	-	
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	
Armamentos	-	-	
Semoventes e Equipamentos de Montaria	24.205,01	24.205,01	100%
Demais Bens Móveis	5.696.675,97	5.683.022,07	100%
Depreciação / Amortização Acumulada	(9.171.969,97)	(9.072.940,83)	101%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	
Total	94.944.926,38	92.531.160,31	103%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Modelos de Notas Explicativas

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 78% referem-se a máquinas, aparelhos, equipamentos, ferramentas, bens de informática e móveis e utensílios.

1.1.1 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 03/2018 totalizavam R\$: 307.632.444,18 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 1 – Bens Imóveis – Composição.

	R\$ milhares		
	03/2018	12/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial	207.745.065,06	200.312.745,54	104%
Bens de Uso Comum do Povo			
Bens Dominicais			
Bens Imóveis em Andamento	93.839.350,05	88.579.833,06	106%
Instalações	1.170.075,17	1.170.075,17	100%
Demais Bens Imóveis			
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	6.158.464,31	6.158.464,31	100%
Redução ao Valor Recuperável			
Depreciação / Amortização Acumulada	(1.280.510,41)	(1.035.614,45)	124%
Total	307.632.444,18	295.185.503,63	104%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso especial e bens imóveis em andamento correspondem a 98% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26417, perfazendo o montante de R\$ 301.584.415,11 em 03/2018 em valores brutos.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes nas composições do patrimônio imobiliário federal são constituídos de imóveis de uso educacional.

Tabela 2 – Bens de Uso Especial – Composição

	R\$ milhares		
	03/2018	12/2017	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	3.863.461,97	3.863.461,97	100%
Terrenos, Glebas			
Aquartelamentos			
Imóveis de Uso Educacional	194.937.474,41	187.505.154,89	104%
Edifícios			
Complexos, Fábricas e Usinas			
Imóveis Residenciais e Comerciais			
Aeroportos, Estações e Aeródromos			
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	8.944.128,68	8.944.128,68	100%
Total	207.745.065,06	200.312.745,54	103,7%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014. As empresas públicas e sociedades de economia mista, que devem seguir a Lei nº

Modelos de Notas Explicativas

6.404/1976, embasam seus procedimentos nas leis próprias e nos normativos fiscais, o que pode acarretar algumas divergências.

A coordenação de contabilidade da Reitoria, através do processo: 23381.003149.2017-65 solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o processo de reavaliação e redução ao valor recuperável. Através do memorando 21/2017 a diretoria de administração de materiais e recursos patrimoniais informa que o Sistema Suap necessita de melhorias e alterações para atender as demandas solicitadas. O processo encontra-se na diretoria de Ti para deliberação.

Através do processo: 23381.003157.2017-10 a coordenação de contabilidade da Reitoria solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o cálculo de depreciação, no qual foi montado um grupo de trabalho e estipulado o prazo de 01 de Janeiro de 2018 para início da depreciação no âmbito do IFPB.

Em 13 de Setembro de 2017 fomos informados através da Setorial Contábil do Mec, conforme comunica 2017/1160702 que o Sistema de Gestão patrimonial SIADS será obrigatório a partir de 2019, no qual será uma solução definitiva para os diversos problemas patrimoniais enfrentados atualmente pelo IFPB.

Em 16 de Fevereiro de 2018, através do processo: 23381.000932.2018-58 foi iniciado análise por comissão específica para aquisição do SIADS. Estamos aguardando a tramitação.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Os bens imóveis foram reavaliados através do processo: 23381.001935.2017-28.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

A coordenação de contabilidade da Reitoria, através do processo: 23381.003149.2017-65 solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o processo de teste de impairment e redução ao valor recuperável.

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

No órgão 26417 todos os bens imóveis estão registrados no SPIUNET.

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Modelos de Notas Explicativas

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) sobre os ativos de infraestrutura, definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação, bem como a respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável para os bens de infraestrutura terá o prazo para implantação desses procedimentos contábeis até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019

(a.3.1) Bens de Infraestrutura

Bens de Infraestrutura	Reconhecimento (S/N)	Conta Contábil	Valor Mensuração	Depreciação / Amortização / Exaustão	Reavaliação / Redução ao Valor recuperável	R\$ milhares
						Data Mensuração
Bem A	S	XXXXX	XX	XX	XX	dd/mm/20XX
Bem B	S	XXXXX	XX	XX	XX	dd/mm/20XX
Bem C	N	NA	NA	NA	NA	NA

Fonte: 26417

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O órgão 26417 está aguardando um posicionamento da SPU sobre o cálculo de depreciação que se encontra no site mensalmente para registro, pois o valor que se encontra calculado no site entendemos não ser o correto.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.



Modelos de Notas Explicativas

O órgão 26417 efetuou ajuste de exercícios anteriores com contrapartida da conta obras em andamento em virtude de baixas em obras com termo de recebimento definitivo de anos anteriores conforme processos: 23000.002659.2017-52; 23000.002657.2017-63; 23000.002655.2017-74 e 23381.005511.2017-32.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2018	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2019	PAGINA 10
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

NOTAS EXPLICATIVAS

01.015 - Fornecedores - Representam cerca de 37,05% das obrigações do IFPB, sendo a primeira maior representatividade dessas obrigações. Teve um montante de acréscimo de 184,67% em relação ao passivo registrado no início em valores monetários, significa um acréscimo de cerca de 3.852.530 mil. Sua repercussão no patrimônio é geralmente registrada nas contas de variação patrimonial diminutiva com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo (uso de material de consumo e serviços).

Modelos de Notas Explicativas

Nota Explicativa 1º Trimestre 2018 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/03/2018, o Instituto Federal da Paraíba – IFPB, apresentou um saldo em aberto de R\$: 5.938.716,11 relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo sua totalidade de obrigações a curto prazo

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 01 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	R\$ milhares (ou R\$)		
	03/2018	12/2017	AH (%)
Circulante	5.938.716,11	2.086.186,68	284%
Nacionais	5.938.716,11	2.086.186,68	284%
Estrangeiros	-	-	-
Total			

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Os fornecedores e contas a pagar de curto prazo se refere aos fornecedores nacionais, representando cerca de 284% do total a ser pago.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais significativos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/03/2018.

Tabela 02 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/03/2018	AV (%)
158138-Reitoria	2.287.543,98	38%
158469-Campus João Pessoa	1.645.247,73	28%
158281-Campus Campina Grande	612.156,69	10%
158279-Campus Sousa	349.881,40	6%
158280-Campus Cajazeiras	240.335,71	4%
Demais	803.550,60	14%
Total	5.938.716,11	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

As unidades gestoras 158138, 158469 e 158281 são responsáveis por 76% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/03/2018.

Tabela 03 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/03/2018	AV (%)
10.758.902./0001-45-CONSTRAL-Constr.e Consult. Sto.Antonio LTDA	732.187,13	12%
02.567.270/0001-04-CLAREAR-Com.e Serv.mão de obra-EIRELI	493.898,46	8%
81.243.735/0019-77-POSITIVO TECNOLOGIA S.A.	431.892,93	7%
12.272.426/0001-83-HARPIA Constr.Com.e Serv.-EIRELI	423.000,00	7%
02.350.293/0001-62-CONSTRUSEL-Constr.e Serv. LTDA	407.859,61	7%
15.841.982/0001-11-Williamme Charles dos Santos Ribeiro-ME	206.000,00	4%
07.179.175/0001-57-DATASONIC Ind. e Distrib. De Eletrônicos LTDA	205.364,69	3%
DEMAIS	3.038.513,29	52%
Total	5.938.716,11	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Modelos de Notas Explicativas

Os fornecedores CONSTRAL, CLAREAR, POSITIVO, HARPIA e CONSTRUSEL representam 41% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- **10.758.902/0001-45-CONSTRAL** : Execução do serviço do remanescente da construção do Campus Santa Rita, em conformidade com os termos da dispensa 12/2016 - Reitoria IFPB. Válido até 08/02/2019;
- **02.567.270/0001-04-CLAREAR**: Terceirização de serviços de apoio administrativos (porteiros, telefonistas, recepção, etc.);
- **81.243.735/0019-77-POSITIVO TECNOLOGIA S.A.**: Aquisição de material permanente para o IFPB (computadores e monitores);
- **12.272.426/0001-83-HARPIA**: Serviços de reforma de salas e construção do restaurante do Campus João Pessoa;
- **02.350.293/0001-62-CONSTRUSEL**: Contratação de empresa especializada para execução de serviço do remanescente da obra de construção do Campus Itabaiana IFPB. Válido até 22/12/2018



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2019	PAGINA 11
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

01.016 - Obrigações Contratuais a Executar - Detalhamento e explicações contido no arquivo em anexo: notas explicativas e obrigações contratuais.

Modelos de Notas Explicativas

Nota Explicativa 1º trimestre de 2018 – Obrigações Contratuais

Em 31/03/2018, o Órgão possuía um saldo de R\$: 87.421.307, 07 relacionados a obrigações contratuais em execução

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 01 – Obrigações Contratuais – Composição.

	R\$ milhares (ou R\$)		
	03/2018	12/2017	AH (%)
Aluguéis	1.924.556,78	1.924.556,78	100%
Fornecimento de Bens	1.521.226,15	1.502.070,33	101%
Seguros	38.642,85	38.642,85	100%
Serviços	83.936.881,29	75.680.364,74	111%
Total	87.421.307,07	79.145.634,70	110%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam a maioria (ou cerca de 110%) do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 31/03/2018.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 31/03/2018.

Tabela 02 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/03/2018	AV (%)
158138-Reitoria	59.313.018,72	67%
158470-Campus Patos	5.946.496,63	6%
158281-Campus CampinaGrande	4.537.023,50	5%
158469-Campus João Pessoa	3.875.212,80	4%
158279-Campus Sousa	3.426.940,72	3%
Demais	13.749.555,42	15%
Total	87.421.307,07	100,00

Fonte: SIAFI, 2018

As unidades gestoras 158138, 158470, 158281, 158469 e 158279 são responsáveis por 88,19% do total contratado.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 07 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/03/2018.

Tabela 03 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/03/2018	AV (%)
02.468.543/0001-63-COMPAC ENGENHARIA LTDA	14.889.160,79	17%
02.350.293/0001-62-CONSTRUSEL-CONST.E SERV. LTDA	8.455.868,63	10%
10.785.333/0001-27-CONSTRUTORA ABSOLUTE LTDA	6.595.954,94	8%
10.758.902/0001-45-CONSTRAL CONST.E CONSULT. STO ANTONIO	6.367.704,13	7%
04.297.655/0001-24-VIRTUAL ENGENHARIA LTDA	5.378.092,26	6%
DEMAIS	45.734.526,32	52%
Total	87.421.307,07	100,00

Modelos de Notas Explicativas

Fonte: SIAFI, 2018

Em relação aos contratados, as construtoras COMPAC, CONSTRUSEL, ABSOLUTE, CONSTRAL e VIRTUAL representam 47,68% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- **CONSTRAL Construtora e Consultoria LTDA:** Execução do serviço do remanescente da construção do Campus Santa Rita, em conformidade com os termos da dispensa 12/2016 - Reitoria IFPB. Válido até 08/02/2019;
- **COMPAC Engenharia LTDA:** Contratação de empresa especializada para construção da 1ª etapa do Campus Santa Rita/IFPB-Implantação do bloco administrativo, bloco acadêmico, guarita e reservatório, em conformidade com os termos da concorrência nº 02/2014;
- **CONSTRUSEL Construções e Serviços LTDA:** Contratação de empresa especializada para execução de serviço do remanescente da obra de construção do Campus Itabaiana IFPB. Válido até 22/12/2018
- **VIRTUAL Engenharia LTDA:** Construção do remanescente da obra do Campus Esperança do IFPB, em conformidade com os termos da dispensa nº 028/2015 e seus anexos bem assim os termos constantes do contrato nº 63/2013. Válido até 20/02/2017.
- **ABSOLUTE LTDA:** Construção do Campus Santa Luzia, conforme contrato 181/2017.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2019	PAGINA 12
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

01.017 - Demais créditos curto prazo - Basicamente sua composição trata-se de adiantamentos relacionados ao processamento da folha de pagamentos, tais como adiantamento de 13º, terço constitucional e adiantamentos de salários. O subgrupo tem participação de 0,18% do total do ativo, sendo assim é o terceiro maior participante devido ao alto grau de imobilização do IFPB. Teve um decréscimo de 97% em relação ao início do exercício.

01.018 - Estoques - O subgrupo estoques representa apenas 0,91% do total do ativo do IFPB, mas pelo alto grau de imobilização do ativo, este subgrupo é o segundo em participação de sua composição. A saída desses estoques é geralmente relacionada a consumo, quando são utilizadas VPD como 3.3.1.1.1.01.00 *é* consumo de materiais estocados - almoxarifado, 3.3.1.1.1.03.00 *é* consumo de combustíveis e lubrificantes, 3.3.1.1.1.04.00 *é* consumo de gêneros de alimentação, 3.3.1.1.1.09.00 *é* material de consumo imediato e 3.3.1.2.1.01.00 *é* distribuição de material gratuito ou transferência entre suas unidades gestoras com contrapartida em 359020100 *é* Doações/transferências concedidas *é* INTRA OFSS

01.019 - Imobilizado - O imobilizado do IFPB representa praticamente todo o seu ativo, (cerca de 95,83%) o que denota o alto grau de imobilização dos seus ativos devido a própria natureza das atividades relacionadas ao órgão. Os imóveis são os maiores representantes deste subgrupo, tem 73,25% do total do ativo, seguidos dos bens móveis com 25,17%. Seu valor foi incrementado em 4,10% no segundo trimestre. O IFPB está em processo de atualização do sistema de cálculo de depreciação SUAP com início previsto do cálculo em 01.01.2019, fato que resolverá a problemática do cálculo e lançamento da Depreciação do Bens Móveis. A origem básica desses saldos é de execução orçamentária de créditos de natureza 449052, 449051 e eventuais doações de demais órgãos e entidades. Os impactos mais comuns no desempenho do IFPB são os relacionados à reavaliação de bens imóveis e registro no sistema de controle de imóveis.

Modelos de Notas Explicativas

Nota Explicativa - 3º Trimestre 2018 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 09/2018, o IFPB apresentou um saldo de R\$ 403.601.060,87 relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2018.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

	R\$ milhares		
	09/2018	12/2017	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	106.023.808,77	101.604.101,14	4%
	(9.368.340,85)	(9.072.940,83)	
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis			3%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	308.490.948,42	296.221.118,08	4%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(1.545.355,47)	(1.035.614,45)	49%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	
Total	403.601.060,87	387.716.663,94	4%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26417 em 09/2018 totalizavam R\$ 96.655.467,92, e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis - Composição

	R\$ milhares		
	09/2018	12/2017	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	26.501.794,98	25.805.964,70	3%
Bens de Informática	24.973.775,53	24.265.502,53	3%
Móveis e Utensílios	24.254.508,67	22.489.579,91	8%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	10.637.270,54	9.893.423,53	7%
Veículos	13.724.737,37	13.442.403,39	2%
Peças e Conjuntos de Reposição	-	-	-
Bens Móveis em Andamento	-	-	-
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	-
Armamentos	-	-	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	24.205,01	24.205,01	-
Demais Bens Móveis	5.907.516,67	5.683.022,07	4%
Depreciação / Amortização Acumulada	(9.368.340,85)	(9.072.940,83)	3%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	
Total	96.655.467,92	92.531.160,31	4%

Modelos de Notas Explicativas

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 78% referem-se a máquinas, aparelhos, equipamentos, ferramentas, bens de informática e móveis e utensílios.

1.1.1 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 09/2018 totalizavam R\$ 306.945.592,95 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 1 – Bens Imóveis – Composição.

	R\$ milhares		
	09/2018	12/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial	222.351.324,82	200.312.745,54	11%
Bens de Uso Comum do Povo			-
Bens Dominicais			-
Bens Imóveis em Andamento	78.805.891,23	88.579.833,06	-11%
Instalações	1.175.268,06	1.170.075,17	0,5%
Demais Bens Imóveis			-
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	6.158.464,31	6.158.464,31	-
Redução ao Valor Recuperável			-
Depreciação / Amortização Acumulada	(1.545.355,47)	(1.035.614,45)	49%
Total	306.945.592,95	295.185.503,63	4%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso especial e bens imóveis em andamento correspondem a 98% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26417, perfazendo o montante de R\$ 301.157.234,05 em 09/2018 em valores brutos.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes nas composições do patrimônio imobiliário federal são constituídos de imóveis de uso educacional.

Tabela 2 – Bens de Uso Especial – Composição

	R\$ milhares		
	09/2018	12/2017	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	3.863.461,97	3.863.461,97	-
Terrenos, Glebas			
Aquartelamentos			
Imóveis de Uso Educacional	208.220.353,78	187.505.154,89	11%
Edifícios			
Complexos, Fábricas e Usinas			
Imóveis Residenciais e Comerciais			
Aeroportos, Estações e Aeródromos			
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	8.944.128,68	8.944.128,68	-
Total	221.027.944,43	200.312.745,54	10%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual

Modelos de Notas Explicativas

SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

A coordenação de contabilidade da Reitoria, através do processo: 23381.003149.2017-65 solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o processo de reavaliação e redução ao valor recuperável. Através do memorando 21/2017 a diretoria de administração de materiais e recursos patrimoniais informa que o Sistema SUAP necessita de melhorias e alterações para atender as demandas solicitadas. O processo encontra-se na diretoria de TI para deliberação.

Através do processo: 23381.003157.2017-10 a coordenação de contabilidade da Reitoria solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o cálculo de depreciação, no qual foi montado um grupo de trabalho e estipulado o prazo de 01 de Janeiro de 2018 para início da depreciação no âmbito do IFPB.

Em 13 de Setembro de 2017 fomos informados através da Setorial Contábil do MEC, conforme comunica 2017/1160702 que o Sistema de Gestão patrimonial SIADS será obrigatório a partir de 2019, no qual será uma solução definitiva para os diversos problemas patrimoniais enfrentados atualmente pelo IFPB.

Em 26 de Julho de 2018, em reunião na Reitoria com a presença do Magnífico Reitor do IFPB, conforme relatado no memorando da coordenação de contabilidade 16/2018 decidiu-se aguardar a obrigatoriedade do SIADS por meio de documento oficial, visto que o valor de aquisição do referido sistema é oneroso. Nesse ínterim ficou definido que o IFPB usará o sistema SUAP como gerenciador de Patrimônio e Almoxarifado.

Em 06 de Agosto de 2018, o Grupo de trabalho encarregado de ajustar o SUAP para o devido cálculo da depreciação contábil no âmbito do IFPB definiu a data de 01 de Janeiro de 2019 para início do cálculo e registro contábil da depreciação no IFPB. Definiu-se também que a reavaliação e redução ao valor recuperável será analisada e implementada após o início do cálculo da depreciação.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Os bens imóveis foram reavaliados através do processo: 23381.001935.2017-28.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

A coordenação de contabilidade da Reitoria, através do processo: 23381.003149.2017-65 solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o processo de teste de impairment e redução ao valor recuperável.

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

No órgão 26417 todos os bens imóveis estão registrados no SPIUNET.

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de

Modelos de Notas Explicativas

depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) sobre os ativos de infraestrutura, definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação, bem como a respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável para os bens de infraestrutura terá o prazo para implantação desses procedimentos contábeis até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019

(a.3.1) Bens de Infraestrutura

R\$ milhares						
Bens de Infraestrutura	Reconhecimento (S/N)	Conta Contábil	Valor Mensuração	Depreciação / Amortização / Exaustão	Reavaliação / Redução ao Valor recuperável	Data Mensuração
Bem A	S	XXXXX	XX	XX	XX	dd/mm/20XX
Bem B	S	XXXXX	XX	XX	XX	dd/mm/20XX
Bem C	N	NA	NA	NA	NA	NA

Fonte: 26417

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$K_d = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

K_d = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O órgão 26417 está com os bens imóveis atualizados no Spiunet, requisito inicial para o cálculo correto da depreciação pela SPU.

Modelos de Notas Explicativas

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

O órgão 26417 efetuou ajuste de exercícios anteriores com contrapartida da conta incentivo a educação (reconhecimento de dívida) e baixa de bens móveis conforme processos: 23381.001930.2018-86 e 23381.000110.2017-96.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2018	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2019	PAGINA 13
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

NOTAS EXPLICATIVAS

01.020 - Fornecedores - Representam cerca de 15,32% das obrigações do IFPB, sendo a primeira maior representatividade dessas obrigações. Teve um montante de acréscimo de 88,82% cerca de 1.852.885 mil. Sua repercussão no patrimônio é geralmente registrada nas contas de variação patrimonial diminutiva com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo (uso de material de consumo e serviços).

Nota Explicativa 3º Trimestre 2018 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/09/2018, o Instituto Federal da Paraíba – IFPB, apresentou um saldo em aberto de R\$ 3.939.072,17 relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo sua totalidade de obrigações a curto prazo

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 01 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

R\$ milhares (ou R\$)			
	09/2018	12/2017	VARIACÃO (%)
Circulante	3.939.072,17	2.086.186,68	88,82%
Nacionais	3.939.072,17	2.086.186,68	88,82%
Estrangeiros	-	-	-
Total	3.939.072,17	2.086.186,68	88,82%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Os fornecedores e contas a pagar de curto prazo se refere aos fornecedores nacionais, representando cerca de 100% do total a ser pago.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais significativos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/09/2018.

Tabela 02 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.

R\$ milhares (ou R\$)		
	30/09/2018	AV (%)
158138- Reitoria	1.059.745,53	26,90%
158469- Campus João Pessoa	1.045.616,02	26,54%
158281- Campus Campina Grande	607.049,46	15,41%
158279- Campus Sousa	338.971,94	8,61%
158280- Campus Cajazeiras	255.143,55	6,48%
Demais	632.545,67	16,06%
Total	3.939.072,17	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

As unidades gestoras 158138, 158469, 158281 e 158279 são responsáveis por 77,46% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 30/09/2018.

Tabela 03 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

R\$ milhares (ou R\$)		
	30/09/2018	AV (%)
CONSTRAL-Constr.e Consult. Sto.Antonio LTDA	639.506,18	16,23%
CLAREAR-Com.e Serv.mão de obra-EIRELI	307.135,27	7,80%
ZERO UM- Informática engenharia e repres. LTDA	228.745,54	5,81%
CAGEPA-Companhia de água e esgoto da Paraíba	179.758,48	4,56%
CBA Construções LTDA	161.003,45	4,09%
DIAGONAL Serv. Profissionais LTDA	159.799,86	4,06%
DEMAIS	2.263.123,39	57,45%
Total	3.939.072,17	100%

Fonte: SIAFI, 2018.

Os fornecedores CONSTRAL, CLAREAR, ZERO UM e CAGEPA representam 34,40% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- **CONSTRAL:** Execução do serviço do remanescente da construção do Campus Santa Rita, em conformidade com os termos da dispensa 12/2016 - Reitoria IFPB. Válido até 08/02/2019;
- **CLAREAR:** Terceirização de serviços de apoio administrativos (porteiros, telefonistas, recepção, etc.);
- **ZERO UM:** Serviços de ampliação da rede de cabeamento com substituição, correção, atualização, otimização e expansão tecnológica da infraestrutura da rede lógica do Campus João Pessoa.
- **CAGEPA-Companhia de água e esgoto da Paraíba.**-Serviço de distribuição de água do estado da Paraíba.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2019	PAGINA 14
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

01.021 - Obrigações Contratuais - Detalhamento e explicações contido no arquivo em anexo: notas explicativas - obrigações contratuais.

Nota Explicativa 3º trimestre de 2018 – Obrigações Contratuais

Em 30/09/2018, o Órgão possuía um saldo de R\$: 53.745.195,09 relacionados a obrigações contratuais em execução

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 01 – Obrigações Contratuais – Composição.

	09/2018	12/2017	R\$ milhares (ou R\$) VARIAÇÃO (%)
Aluguéis	1.924.556,78	1.924.556,78	-
Fornecimento de Bens	1.729.107,76	1.502.070,33	15,03%
Seguros	14.610,73	38.642,85	-62,19%
Serviços	50.076.919,82	75.680.364,74	-33,83%
Total	53.745.195,09	79.145.634,70	-32,09%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam a maioria (ou cerca de 93%) do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 30/09/2018.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 30/09/2018.

Tabela 02 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

	R\$ milhares (ou R\$) 30/09/2018	AV (%)
158138 - Reitoria	30.977.991,18	60,32%
158470 - Campus Patos	5.946.496,63	11,58%
158281 - Campus João Pessoa	3.730.822,06	7,26%
158469 - Campus Campina Grande	3.498.879,28	6,82%
158279 – Campus Sousa	2.280.221,73	4,44%
Demais	7.310.784,21	9,58%
Total	53.745.195,09	100,00

Fonte: SIAFI, 2018

As unidades gestoras 158138, 158470, 158469, 158281 e 158279 são responsáveis por 86,40% do total contratado.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 05 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/09/2018.

Tabela 03 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

	R\$ milhares (ou R\$) 30/09/2018	AV (%)
02.350.293/0001-62-CONSTRUSEL-CONST.E SERV. LTDA	6.284.120,16	11,70%
10.785.333/0001-27-CONSTRUTORA ABSOLUTE LTDA	6.158.896,41	11,46%
10.758.902/0001-45-CONSTRAL CONST.E CONSULT. STO ANTONIO	5.838.590,76	10,86%
04.297.655/0001-24-VIRTUAL ENGENHARIA LTDA	4.516.522,93	8,40%
DEMAIS	30.947.064,89	57,58%
Total	53.745.195,09	100%

Fonte: SIAFI, 2018

Em relação aos contratados, as construtoras CONSTRUSEL, ABSOLUTE, CONSTRAL e VIRTUAL representam 42,42% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- **CONSTRAL Construtora e Consultoria LTDA:** Execução do serviço do remanescente da construção do Campus Santa Rita, em conformidade com os termos da dispensa 12/2016 - Reitoria IFPB. Válido até 08/02/2019;
- **CONSTRUSEL Construções e Serviços LTDA:** Contratação de empresa especializada para execução de serviço do remanescente da obra de construção do Campus Itabaiana IFPB. Válido até 22/12/2018
- **VIRTUAL Engenharia LTDA:** Construção do remanescente da obra do Campus Esperança do IFPB, em conformidade com os termos da dispensa nº 028/2015 e seus anexos bem assim os termos constantes do contrato nº 63/2013. Válido até 20/02/2017.
- **ABSOLUTE LTDA:** Construção do Campus Santa Luzia, conforme contrato 181/2017.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2018	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2019	PAGINA 15
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

NOTAS EXPLICATIVAS

01.022 - Intangível - Detalhamento e explicações contido no arquivo em anexo: notas explicativas / Intangível.

Modelos de Notas Explicativas

Nota Explicativa - 3º Trimestre 2018 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas ainda não foram testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida não foi revisada anualmente ainda para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. A Ccont do IFPB solicitou através do processo: 23381.003145.2017-87 providências no sentido de atender o prazo estabelecido no (PIPCP).

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 09/2018, o Órgão 26417 apresentou um saldo de R\$ 649.352,93 relacionados ao intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, dos exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 01 – Intangível – Composição.

	R\$ milhares		
	09/2018	12/2017	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	5.386,45	125.323,08	4%
Software com Vida Útil Indefinida	643.966,48	507.791,40	27%
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada			
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	649.352,93	633.114,48	3%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil indefinida, que representa cerca de 99% do grupo.

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

O Órgão 26417 não avaliou os ativos do intangível ainda, conforme explicação descrita acima no processo supracitado.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.



Modelos de Notas Explicativas

OBSERVAÇÃO FINAL

A CCONT do IFPB vem realizando semestralmente encontro com todos os contadores das unidades gestoras para verificar e buscar possíveis soluções para as mais variadas questões contábeis inerentes ao Órgão 26417.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2019	PAGINA 16
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

01.023 - Provisão - Detalhamento e explicações contido no arquivo em anexo: notas explicativas - Provisão.

Modelos de Notas Explicativas

Nota Explicativa – 3º Trimestre 2018 – Provisões

Em 09/2018, o Órgão apresentou um saldo de R\$ 0 relacionado a provisões.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição das provisões, para os exercícios de 2017 e 2018.

Tabela 01 – Provisões – Composição.

	R\$ milhares		
	09/2018	12/2017	AH (%)
Provisões a curto prazo	0	2.431,67	-
Provisões a longo prazo			
Total	0	2.431,67	-

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Provisões a Curto Prazo

Não há mais saldo para provisões de curto prazo.

As provisões de curto prazo estão distribuídas por Unidade Gestora conforme a tabela a seguir.

Tabela 02 – Provisões de Curto Prazo por unidade gestora

	R\$ milhares (ou R\$)	
	09/2018	AV (%)
158138- IFPB Reitoria	0	0
Total	0	0

Fonte: SIAFI, 2018.

Tabela 03 – Provisões de Curto Prazo – Composição.

	R\$ milhares		
	09/2018	12/2017	AH (%)
Provisão Riscos Cíveis a Curto Prazo	0	2.431,67	
Provisão para Riscos Trabalhistas a Curto Prazo			
Provisões para Riscos Fiscais a Curto Prazo			
Outras Provisões a Curto Prazo			
Provisão para Repartição de Créditos a Curto Prazo			
Total			

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Tabela 04 – Provisões para Riscos Fiscais a Curto Prazo – Composição.

	R\$ milhares		
	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)
Para pagamento de autos de infração não recorridos			
Para pagamento de autos de infração recorridos			
Instituições financeiras			
Instituições não financeiras			
Total	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Provisões de Longo Prazo

O item Provisões de Longo Prazo, do Passivo não Circulante, é constituído principalmente por 0,00.

As provisões de longo prazo estão distribuídas por Unidade Gestora conforme a tabela a seguir.

Modelos de Notas Explicativas

Tabela 05 – Provisões de Longo Prazo por unidade gestora

	R\$ milhares (ou R\$)	
	30/09/2018	AV (%)
Unidade Gestora 1		
Unidade Gestora 2		
Unidade Gestora 3		
Unidade Gestora 4		
Demais		
Total	0,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

As unidades gestoras 1, 2 e 3 são responsáveis por 0,00% do total de provisões a longo prazo.

Tabela 06 – Provisões a Longo Prazo – Composição.

	R\$ milhares		
	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)
Provisão para Riscos Trabalhistas a Longo Prazo			
Provisão para Riscos Cíveis a Longo Prazo			
Provisão para Riscos Fiscais a Longo Prazo			
Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo			
Outras Provisões a Longo Prazo			
Provisão para Repartição de Créditos a Longo Prazo			
Total	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A provisão é a mais relevante dentre as de longo prazo, e esta detalhada na tabela a seguir.

Tabela 07 – Outras Provisões – Longo Prazo.

	R\$ milhares		
	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)
Provisões do FCVS			
Provisões p/ Perdas Judiciais/Administrativas			
Outras Provisões			
Total	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2019	PAGINA 17
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

01.028 - Intangível - Detalhamento e explicações contido no arquivo em anexo: notas explicativas / Intangível.

Modelos de Notas Explicativas

Nota Explicativa - 1º Trimestre 2018 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas ainda não foram testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida não foi revisada anualmente ainda para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. A Ccont do IFPB solicitou através do processo: 23381.003145.2017-87 providências no sentido de atender o prazo estabelecido no (PIPCP).

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 03/2018, o Órgão 26417 apresentou um saldo de R\$ 643.966,48 relacionados ao intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, dos exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 01 – Intangível – Composição.

	R\$ milhares		
	03/2018	12/2017	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	136.175,08	125.323,08	109%
Software com Vida Útil Indefinida	507.791,40	507.791,40	100%
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada			
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	643.966,48	633.114,48	102%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil indefinida, que representa cerca de 78,85% do grupo.

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

O Órgão 26417 não avaliou os ativos do intangível ainda, conforme explicação descrita acima no processo supracitado.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Modelos de Notas Explicativas

OBSERVAÇÃO FINAL

A Ccont do IFPB, além do processo mencionado acima, vem realizando encontros semestrais com os contadores responsáveis de UG para verificar e buscar possíveis soluções para as mais variadas questões contábeis inerentes ao Órgão 26417.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2019	PAGINA 18
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

01.029 - Provisão - Detalhamento e explicações contido no arquivo em anexo: nota explicativa ¿ Provisão.

Modelos de Notas Explicativas

Nota Explicativa – 1º Trimestre 2018 – Provisões

Em 03/2018, o Órgão apresentou um saldo de R\$:0 relacionado a provisões.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição das provisões, para os exercícios de 2017 e 2018.

Tabela 01 – Provisões – Composição.

	R\$ milhares		
	03/2018	12/2017	AH (%)
Provisões a curto prazo	0	2.431,67	-
Provisões a longo prazo			
Total	0	2.431,67	-

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Provisões a Curto Prazo

Não há mais saldo para provisões de curto prazo.

As provisões de curto prazo estão distribuídas por Unidade Gestora conforme a tabela a seguir.

Tabela 02 – Provisões de Curto Prazo por unidade gestora

	R\$ milhares (ou R\$)	
	03/2018	AV (%)
158138- IFPB Reitoria	0	0
Total	0	0

Fonte: SIAFI, 2018.

A unidade gestora 158138 é responsável por 100% do total de provisões a curto prazo.

Tabela 03 – Provisões de Curto Prazo – Composição.

	R\$ milhares		
	03/2018	014/2017	AH (%)
Provisão Riscos Cíveis a Curto Prazo	0	2.431,67	
Provisão para Riscos Trabalhistas a Curto Prazo			
Provisões para Riscos Fiscais a Curto Prazo			
Outras Provisões a Curto Prazo			
Provisão para Repartição de Créditos a Curto Prazo			
Total			

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Tabela 04 – Provisões para Riscos Fiscais a Curto Prazo – Composição.

	R\$ milhares		
	30/03/2018	31/12/2017	AH (%)
Para pagamento de autos de infração não recorridos			
Para pagamento de autos de infração recorridos			
Instituições financeiras			
Instituições não financeiras			
Total	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Provisões de Longo Prazo

O item Provisões de Longo Prazo, do Passivo não Circulante, é constituído principalmente por 0,00.

As provisões de longo prazo estão distribuídas por Unidade Gestora conforme a tabela a seguir.

Modelos de Notas Explicativas

Tabela 05 – Provisões de Longo Prazo por unidade gestora

	R\$ milhares (ou R\$)	
	30/03/2018	AV (%)
Unidade Gestora 1		
Unidade Gestora 2		
Unidade Gestora 3		
Unidade Gestora 4		
Demais		
Total	0,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

As unidades gestoras 1, 2 e 3 são responsáveis por 0,00% do total de provisões a longo prazo.

Tabela 06 – Provisões a Longo Prazo – Composição.

	R\$ milhares		
	30/03/2018	31/12/2017	AH (%)
Provisão para Riscos Trabalhistas a Longo Prazo			
Provisão para Riscos Cíveis a Longo Prazo			
Provisão para Riscos Fiscais a Longo Prazo			
Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo			
Outras Provisões a Longo Prazo			
Provisão para Repartição de Créditos a Longo Prazo			
Total	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A provisão é a mais relevante dentre as de longo prazo, e esta detalhada na tabela a seguir.

Tabela 07 – Outras Provisões – Longo Prazo.

	R\$ milhares		
	30/03/2018	30/12/2017	AH (%)
Provisões do FCVS			
Provisões p/ Perdas Judiciais/Administrativas			
Outras Provisões			
Total	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.